



## ATA DA REUNIÃO

Data - 25 de novembro de 2015

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dezenove horas, na sede do CRM/SC foi realizada a reunião do COSEMESC sob a coordenação do Dr. Antonio Silveira Sbissa, presidente do CRM-SC. Presentes os doutores, Rafael Klee de Vasconcelos (ACM), Oscar Cardoso Dimatos (SIMESC), Vânio Cardoso Lisboa (SIMESC), Gilberto Digiaco da Veiga (SIMESC), Giovana Gomes Ribeiro (SIMESC), Renato José Alves de Figueiredo (SIMESC), Fabrizio Prazeres Liberato (SIMESC), Ademar José de Oliveira Paes Júnior (ACM) e Carlos Roberto Seara Filho (SBCM/SC; ABRAMURGEN/SC). Presente também a assessora de imprensa Angela Muniz (CRM/SC). Dr. Sbissa cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso e solicitou que o Dr. Rafael lesse a ata da reunião anterior.

**1 – Leitura/Aprovação da Ata anterior:** Dr. Rafael fez a leitura da Ata da Reunião do dia 2 de setembro de 2015, que aconteceu na Secretaria de Estado da Saúde, que foi aprovada

### **2 – Expediente:**

**2.1 - Dr. Carlos Seara (Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência/SC):** Especialidade de Emergencista no Brasil: Dr. Sbissa deu as boas-vindas ao Dr. Carlos e Dr. Rafael o apresentou aos demais participantes da reunião. O Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência/SC pediu desculpas pelo não comparecimento de toda diretoria da associação. Ele iniciou fazendo um histórico da situação da urgência e emergência em Santa Catarina e no Brasil. Informou que a urgência e emergência foi uma área de atuação até o dia 10 de outubro e assim que publicada a resolução passará a ser uma especialidade. Além do que é uma área de atuação da Clínica Médica a mais de quinze anos. Dr. Carlos informou que no próximo ano será realizado o 14º Congresso Catarinense de Urgência e Emergência, o 3º Congresso Brasileiro foi realizado aqui em Florianópolis em outubro. Disse que a associação foi criada em 2009 e a regional de Santa Catarina em 2011. Comentou que em 2012 aconteceu, na ACM, o 1º Simpósio de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina para discutir essa transformação da Urgência e Emergência em especialidade, onde os presidentes das três entidades estavam presentes (SIMESC, ACM e CRM/SC), neste Simpósio ficou decidido que o FEMESC de 2013 teria como tema a Urgência e Emergência no Brasil e em Santa Catarina. Em sua apresentação no FEMESC, Dr. Carlos colocou que nos Estados Unidos a Urgência e Emergência foi criada em 1975, mas ela só foi oficializada e transformada em especialidade com residência médica dez anos depois de sua criação, após estudo. Ele veio pedir apoio as entidades médicas e explicou que a associação não é contra a criação da especialidade, porém eles ainda não veem, no Brasil, condições e estrutura para ter formação de emergencista a nível complexo, principalmente em Santa Catarina, que não tem um hospital tenha uma estrutura plena para formar um emergencista. E o problema não está só na estrutura física e de material, mas na estrutura técnica com preceptores presentes. Ele não vê aqui no Estado nenhum hospital praticando procedimentos pelo Clínico na emergência, como por exemplo ultrassonografia, como já existe em alguns hospitais de São Paulo, nos Estados Unidos e na Europa; o emergencista é quem faz o exame. Ele fez comparação com o que acontece na Medicina da Família, até hoje existem vagas para saúde da família, de 68 unidades, no mínimo 10 estão sempre com dificuldade de médicos e mais da metade dos médicos que atendem saúde da família não tem a titulação. Ou são recém-formados ou são médicos de outras especialidades, com 40 anos de experiência, principalmente da ginecologia e obstetrícia. Ele explicou que não tem nada contra a criação da especialidade, mas sim a pressa do governo que achou uma maneira de se aproveitar dos médicos e ter mão de obra barata. Ele mencionou que em Blumenau os hospitais estão com dificuldade de arrumar médicos para trabalharem nas emergências. Ele continuou dizendo que existe uma corrente que está dividida: existe a ABRAMURGEN e uma outra associação chamada ABRAMED. E que está havendo um movimento para que esta instituição chamada ABRAMED seja a representante da urgência e emergência no Brasil. Há uma situação que ele não



## ATA DA REUNIÃO

Data - 25 de novembro de 2015

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

consegue entender, que é a coisa legal, ele explicou que a ABRAMURGEM é da área de atuação da Clínica Médica, a Pediatria não criou uma área de atuação e se posicionou que o Emergencista não vai existir na Pediatria. Ele só vai existir como está hoje na Clínica Médica, o médico faz a residência em Pediatria e se ele quiser ser um Emergencista Pediátrico ele faz mais um ano e se torna Emergencista Pediátrico, e a AMB e o CFM aceitaram. Na Clínica Médica não, eles criaram a situação de Emergencista, hoje há uma realidade bem clara: a emergência é área de atuação da Clínica Médica, desde 2009 que é feita prova de titulação para urgência e emergência, inclusive no Congresso Brasileiro que aconteceu em Florianópolis houve as duas provas para título de Clínica Médica e para área de atuação de emergência. Esse título é carimbado pela AMB, registrado na ACM e no CRM. Dr. Carlos colocou que o hoje está sendo muito debatido o que o governo federal tem feito com os médicos com todos os programas impostos: “Mais Médicos”, “Mais Especialidades”, etc., e o pessoal da Clínica Médica está lutando contra o que o governo federal está fazendo com os médicos com todos os programas criados, mas na visão dele como médico é que aqui está sendo feita a mesma coisa, está vindo de cima para baixo, passando por cima de várias coisas, ele comentou em outra reunião que provavelmente isso é briga de egos, porque o presidente da Clínica Médica é da Associação Paulista e o pessoal que está encabeçando isso é da USP. Ele não enxerga outra situação que não seja política, pois não tem nada científico, nada técnico ou para melhorar a qualidade do médico. A ABRAMURGEM tem quinze regionais e está fazendo um trabalho em cada estado para conseguir o apoio formal das entidades médicas, para mostrar o que está acontecendo quando chegar na AMB. Para poder questioná-los sobre como ficará o título de especialista. Dr. Rafael disse que foi à reunião da Diretoria Plena da AMB e viu o termo ser colocado na reunião, houve uma grande preocupação, porque já seria uma especialidade já aprovada pela Comissão Mista de Especialidades, que tem duas cadeiras do CFM, duas da AMB e duas do Conselho Nacional de Residência Médica. Já houve a aprovação, aprovada a especialidade de Urgência e Emergência ela precisa ter representação no Conselho Científico. E preocupação acontece porque é uma especialidade que interfere em outras, inclusive nos processos pedagógicos e residências. Dentro da AMB a recomendação é que fosse levado ao Conselho Científico para ver qual a representatividade e quem assumiria a representatividade dessa especialidade. Para o Dr. Rafael a preocupação deve ser de quem representará nacionalmente a especialidade de Urgência e a Emergência. Ele acha que deve se dar espaço também para a ABRAMED se manifestar para que se possa entender o contexto da situação. Dr. Rafael sugeriu que se redija uma carta do COSEMESC à Comissão Mista de Especialidades e à AMB para saber como será conduzido esse processo de definição para que não seja conduzido sem transparência. Dr. Vânio questionou o Dr. Carlos se os outros membros da ABRAMURGEM compartilham da mesma opinião, este respondeu que sim. Dr. Vânio continuou enfatizando a preocupação da associação por ter transformado a Urgência e Emergência em especialidade sem ter o respaldo técnico, físico e científico necessários para que se consiga formar uma residência ou um curso de especialização, ou qualquer outra maneira de formar um especialista. E diz que o COSEMESC poderia sim fazer um documento relatando a preocupação dos membros da não existência de estrutura suficiente para formar estes especialistas em todos os estados. Dr. Carlos mencionou que existem onze entidades (quatro de São Paulo, quatro de Porto Alegre, uma de Minas Gerais e uma do Ceará) que estão apoiando a criação da nova especialidade. Dr. Rafael questionou se os onze centros mencionados são a favor da ABRAMED. Dr. Carlos respondeu que são os que se propõem a abrir a residência médica. Dr. Rafael perguntou o que acontece com a área de atuação a partir do momento que surge uma nova especialidade e o Dr. Carlos respondeu que ela passa a ser da Sociedade da Especialidade. Dr. Vânio questionou Dr. Carlos a respeito do que se pode fazer para ajudar. Ele respondeu que querem o apoio formal das entidades médicas de Santa Catarina para que ajudem na hora que for para decidir junto a AMB. Dr. Sbissa questionou dentro do ponto de vista prático, sobre o que pode ser feito, Dr. Rafael respondeu que o COSEMESC pode dar apoio dentro do Conselho



## ATA DA REUNIÃO

Data - 25 de novembro de 2015

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

Científico das especialidades da AMB. E Dr. Sbissa sugeriu que sejam então recolhidas as informações e encaminhadas a AMB. Dr. Vânio presume que não é necessário tal documento, visto que é político. Dr. Ademar perguntou se a associação conseguira lançar um periódico científico on-line e Dr. Carlos disse que já existe o da Clínica Médica e acha que é possível. Dr. Rafael se comprometeu a levar o tema a próxima reunião da diretoria plena da AMB e tudo que foi colocado durante esta reunião. Dr. Carlos explicou que ter documentado a posição das entidades médicas de Santa Catarina é importante. Dr. Vânio sugeriu que o Dr. Carlos fizesse um esboço do documento e encaminhasse para o COSEMESC para ser levado a AMB. As entidades analisariam e encaminhariam para a avaliação do Dr. Carlos e posteriormente enviarão a AMB. Dr. Sbissa e Dr. Rafael e Dr. Carlos concordaram.

### 3 – Comunicações Curtas:

**3.1** - Dr. Renato solicitou a palavra para falar que o SIMESC conquistou uma vaga no Conselho Municipal de Saúde e na primeira reunião houve um ponto de pauta sobre a dengue e que os principais focos de mosquitos estão localizados em Capoeiras e na Coloninha; e a quantidade de focos em Florianópolis já está próximo do número descoberto em Itajaí. A Secretaria já está atuando na campanha que começou no último sábado, que é nacional. Ele acha que as entidades médicas deveriam ficar atentas à situação, pois em caso de epidemia da doença, não se tem estrutura para tratá-la e Florianópolis tem um número de focos que pode se transformar em epidemia. O SIMESC está dando a contribuição com uma campanha. Dr. Vânio comentou que colocou no momento SIMESC na rádio sobre o combate à dengue.

**3.2** - Foi citado sobre o acerto do Dia do Médico. Será marcada uma reunião específica para tratar do assunto e também para planejar os próximos eventos, principalmente para saber o que o CRM pode pagar.

**3.3** - Dr. Vânio relatou que foram procurados no sindicato pelo provedor do Hospital de Caridade informando que estão com uma nova forma de contratação. Eles irão contratar na faixa de 60 reais a hora plantão, o médico terá a carteira assinada e vão colocar no pacote o que chamam de governança, o lucro que o hospital tiver irá entrar na hora plantão do médico e numerou os itens do que eles chamam de governança clínica. Houve reunião com o setor de emergência e ainda falta conversar com outras especialidades.

**3.4** - Dr. Sbissa comunicou a respeito da reunião com o presidente da ALESC para tratar da lei que será promulgada, todo projeto de lei que tenha haver profissões regulamentadas será enviado as entidades de classe para análise que terão 15 dias para responder sobre o assunto.

### 4 – Ordem do dia:

**4.1** - Data do FEMESC – Sugestão dias 24 e 25 de junho de 2016. Aprovada a data com a realização na sede do CRM.

**4.2** – SC Saúde – Dr. Vânio disse que pediu para colocar o tema para que o dr. Usuy detalhasse melhor o assunto, pois ele não concorda com o que está acontecendo. Foi mostrado na reunião no SC Saúde que está ficando cada vez mais defasado os valores.

**5. - Próxima Reunião:** Dia 16 de dezembro de 2015, no SIMESC, às 19h, a confirmar.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do COSEMESC, Dr. Antônio Silveira Sbissa, encerrou a reunião e eu, Cláudia de Campos Bunn, secretária executiva do CRM/SC, lavei a presente ata.

Florianópolis (SC), 25 de novembro de 2015.